

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Andorra Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2014	2013	2014	2013
ATIVO				
CIRCULANTE	7.767	12.901	635	645
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	7.240	6.978	114	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11d).....	58	5.483	453	561
Dividendos a Receber (Nota 10a).....	446	440	68	84
Créditos Tributários (Nota 11c).....	23	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	304.809	252.500	311.941	264.756
Realizável a Longo Prazo.....	5.821	-	-	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11d).....	298.988	252.500	106.430	106.430
Investimentos (Nota 6b).....	312.576	265.401	116.366	69.181
TOTAL	312.576	265.401	312.576	265.401

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Totais
	2014	2013						
RECEITAS OPERACIONAIS	48.062	65.758	165.000	139.145	10.684	200.954	-	515.783
Receitas Financeiras (Nota 8).....	1.127	19.427	50.000	(50.000)	-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a).....	46.934	46.321	-	-	(200.954)	-	-	(200.954)
Receitas Diversas.....	1	10	(108.570)	-	-	-	-	(108.570)
DESPESAS OPERACIONAIS	(97)	(228)	-	-	2.953	55.544	59.058	-
Despesas Tributárias.....	(1)	(1)	-	-	-	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9).....	(96)	(227)	-	-	-	-	(561)	(561)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	47.965	65.530	106.430	89.145	13.637	55.544	-	264.756
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(327)	(6.472)	-	-	-	-	47.638	47.638
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	47.638	59.058	-	-	2.382	44.803	-	-
Número de ações.....	259.170.723	259.170.723	-	-	-	-	(453)	(453)
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$.....	183,81	218,53	106.430	89.145	16.019	100.347	-	311.941

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (PELO MÉTODO INDIRETO) - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	2013		2014	%	2013	%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			1 - RECEITAS	1	-	10	-
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	47.965	65.530	1.1) Outras Receitas.....	1	-	10	-
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(46.934)	(46.321)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(17)	-	(180)	(0,3)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(46.934)	(46.321)	2.1) Serviços de Terceiros.....	(17)	-	(17)	-
Lucro Líquido Ajustado	1.031	19.209	2.2) Editais e Publicações.....	(79)	(0,2)	(98)	(0,1)
Redução em Aplicações Financeiras.....	-	237.812	2.3) Doações e Patrocínio.....	-	-	(65)	(0,1)
Aumento em Tributos a Compensar.....	(396)	(4.512)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(16)	-	(170)	(0,3)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários.....	(23)	32	4 - RETENÇÕES	-	-	-	-
Redução em Outras Obrigações.....	(16)	(13)	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(16)	-	(170)	(0,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos/Compensados.....	(213)	(12.946)	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	48.061	100,1	65.748	100,3
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	383	239.582	6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial.....	46.934	97,7	46.321	70,7
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			6.2) Receitas Financeiras.....	1.127	2,4	19.427	29,6
Dividendos Recebidos de Controlada.....	440	315	7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	48.045	99,8	65.578	100,0
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	440	315	8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	47.966	99,8	65.578	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			8.1) Impostos, Taxas e Contribuições.....	328	0,7	6.520	9,9
Dividendos Pagos.....	(561)	(201.429)	Federais.....	327	0,7	6.519	9,9
Redução de Capital.....	-	(108.570)	Estatuais.....	1	-	1	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(561)	(309.999)	8.2) Remuneração de Capitais Próprios	47.638	99,2	59.058	90,1
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	262	(70.102)	Dividendos.....	453	0,9	561	0,9
Início do Exercício.....	6.978	77.080	Lucros Retidos.....	47.185	98,2	58.497	89,2
Fim do Exercício.....	7.240	6.978					
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	262	(70.102)					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais			NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais			
	Exercícios findos em 31 de dezembro					
	2014	2013				
Lucro Líquido do Exercício	47.638	59.058				
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-				
Total do Resultado Abrangente do Exercício	47.638	59.058				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Andorra Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra e venda e locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista. A Andorra Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em controlada

É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investimentos são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.5) Ágio (Goodwill)

O ágio (ou deságio) é originado no processo de aquisição de controladas e coligadas. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão da participação da Companhia sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas e coligadas são incluídos no valor dos investimentos. Quando o excesso é negativo (deságio ou compra vantajosa) este é reconhecido imediatamente no resultado como ganho na data de aquisição.

O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuído e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investimentos são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investimentos são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investimentos são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investimentos são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investimentos são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investimentos são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
	2014	2013	ON	PN		2014	2013	2014	2013
Ordinárias.....	259.170.723	259.170.723	70.836	-	100,00	234.992	188.504	46.934	46.321
Total	259.170.723	259.170.723	-	-	-	63.996	63.996	-	-
Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 50.000, elevando-o de R\$ 165.000 para R\$ 215.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Ágio na Emissão de Ações", de acordo com o disposto do parágrafo primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social.						298.988	252.500	46.934	46.321

(1) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da Companhia, em 10 de agosto de 2007. O objeto deste ágio são os imóveis da empresa Veneza Empreendimentos Participações S.A., avaliados em 31/12/2013, pelo valor de mercado de R\$ 475.240, conforme laudo/estudo emitido por empresa especializada. A avaliação do impairment é realizada pelo consolidado da Organização Bradesco. Em 31 de dezembro de 2014 a avaliação realizada não apontou perda no valor de mercado dos imóveis.

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

(3) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(4) Visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

(5) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

(6) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

(7) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS.....	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.....	14
CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI.....	4
FERRARA PARTICIPACOES S.A.....	8
MIRAMAR HOLDINGS S.A.....	12
PROMOSEC CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS.....	10
STVD HOLDINGS S.A.....	2

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

d) Dividendos

Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo no mínimo 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	% (1)	2013	% (1)
Lucro líquido do exercício	47.638		59.058	
Reserva legal	(2.382)		(2.953)	
Base de cálculo	45.256		56.105	
Dividendos mínimos obrigatórios	453		561	
Total dos dividendos	453	1,0	561	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimento financeiros	573	3.104
Rendimento de aplicações em letras financeiras	-	12.606
Rendimento de aplicações em debêntures	-	3.715
Juros ativos	554	2
Total	1.127	19.427

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Editais e publicações	79	98
Serviços de terceiros	17	17
Contribuição sindical patronal	-	47
Doações e patrocínio	-	65
Total	96	227

10) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	15	-	10	-
Debêntures:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	3.715
Aplicações em letras financeiras:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	12.606
Dividendos a receber:	446	440	440	440
Veneza Empreendimentos e Participações S.A.	446	440	-	-
Dividendos a pagar:	(453)	(561)	(561)	(561)
Miramar Holdings Ltda.	(208)	(259)	-	-
Bradesplan Participações Ltda.	(245)	(302)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	47.965	65.530
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(16.308)	(22.280)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	15.957	15.749
Benefícios fiscais	-	81
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	24	(22)
Outros valores	-	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(327)	(6.472)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(350)	(6.441)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	23	(31)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(327)	(6.472)

c) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do crédito tributário refere-se a provisão para publicação, no montante de R\$ 23, cuja expectativa de realização é em até 3 anos.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 5.879 (2013 - R\$ 5.483) referem-se a imposto de renda e contribuição social do ano e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações.

12) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.
b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não havia processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis de natureza relevantes.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a) a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- b) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- c) a referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

e) Não há outros eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC-1SP301478/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Andorra Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Andorra Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Andorra Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.	14
CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI	4
FERRARA PARTICIPACOES S.A.	8
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	12
PROMOSEC CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	10
STVD HOLDINGS S.A.	2

Diário Oficial acesso gratuito



Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br



Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 125 • Número 79
São Paulo, quinta-feira, 30 de abril de 2015

Página 15

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Andorra Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamos-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMÔNIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2014	2013
ATIVO		
CIRCULANTE	7.767	12.901
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	7.240	6.978
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11d)	58	5.483
Dividendos a Receber (Nota 10a)	446	440
Créditos Tributários (Nota 11c)	23	-
NÃO CIRCULANTE	304.809	252.500
Realizável a Longo Prazo	5.821	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11d)	5.821	-
Investimentos (Nota 6b)	298.988	252.500
TOTAL	312.576	265.401

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	48.062	65.758
Receitas Financeiras (Nota 8)	1.127	19.427
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	46.934	46.321
Receitas Diversas	1	10
DESPESAS OPERACIONAIS	(97)	(228)
Despesas Tributárias	(1)	(1)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	(96)	(227)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	47.965	65.530
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(327)	(6.472)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	47.638	59.058
Número de ações	259.170.723	259.170.723
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	183,81	218,53

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (PELO MÉTODO INDIRETO) - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	47.965	65.530
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(46.934)	(46.321)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(46.934)	(46.321)
Lucro Líquido Ajustado	1.031	19.209
Redução em Aplicações Financeiras	-	237.812
Aumento em Tributos a Compensar	(396)	(4.512)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	(23)	32
Redução em Outras Obrigações	(16)	(13)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos/Compensados	(213)	(12.946)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	383	239.582
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos de Controlada	440	315
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	440	315
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(561)	(201.429)
Redução de Capital	-	(108.570)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(561)	(309.999)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	262	(70.102)
Início do Exercício	6.978	77.080
Fim do Exercício	7.240	6.978
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	262	(70.102)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	47.638	59.058
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	47.638	59.058

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Andorra Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra e venda e locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista. A Andorra Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adota a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em controlada

É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investimentos são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

Ágio (Goodwill)

O ágio (ou deságio) é originado no processo de aquisição de controladas e coligadas. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão da participação da Companhia sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas e coligadas são incluídos no valor dos investimentos. Quando o excesso é negativo (deságio ou compra vantajosa) este é reconhecido imediatamente no resultado como ganho na data de aquisição. O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas.

2.5) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.6) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados em notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração.

b) A composição dos Investimento está demonstrada a seguir:

	Patrimônio líquido		Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
	Capital social	ajustado		ON	PN		2014	2013	2014	2013
	Veneza Empreendimentos e Participações S.A.	95.000		234.992	46.934		70.836	-	100,00	234.992
Ágio - Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	63.996	63.996	-	-
Total							298.988	252.500	46.934	46.321

(1) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da Companhia, em 10 de agosto de 2007. O objeto deste ágio são os imóveis da empresa Veneza Empreendimentos Participações S.A., avaliados em 31/12/2013, pelo valor de mercado de R\$ 475.240, conforme laudo/estudo emitido por empresa especializada. A avaliação do impairment é realizada pelo consolidado da Organização Bradesco. Em 31 de dezembro de 2014 a avaliação realizada não apontou perda no valor de mercado dos imóveis.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias	259.170.723	259.170.723
Total	259.170.723	259.170.723

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 50.000, elevando-o de R\$ 165.000 para R\$ 215.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Ágio na Emissão de Ações", de acordo com o disposto do parágrafo primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de outubro de 2013, deliberou-se redução de Capital Social, de R\$ 215.000 para R\$ 106.430, de conformidade com o disposto no Artigo 173 da Lei nº 6.404/76, em R\$ 108.570, com o cancelamento de 62.208.794 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal, mediante a restituição em dinheiro aos acionistas, conforme sua participação.

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e de incorporações. Tais reservas são utilizadas, principalmente, para aumentar o capital social.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reservas de lucros	116.366	69.181
- Reserva legal (1)	16.019	13.637
- Reserva estatutária (2)	100.347	55.544

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	% (1)	2013	% (1)
Lucro líquido do exercício	47.638	-	59.058	-
Reserva legal	(2.382)	-	(2.953)	-
Base de cálculo	45.256	-	56.105	-
Dividendos mínimos obrigatórios	453	-	561	-
Total dos dividendos	453	1,0	561	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimento financeiros	573	3.104
Rendimento de aplicações em letras financeiras	-	12.606
Rendimento de aplicações em debêntures	-	3.715
Juros ativos	554	2
Total	1.127	19.427

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2012	165.000	139.145	10.684	200.954	-	515.783
Aumento de Capital com Reserva de Ágio	50.000	(50.000)	-	-	-	-
Pagamento de Dividendos com Reserva	-	-	-	(200.954)	-	(200.954)
Redução de Capital	(108.570)	-	-	-	-	(108.570)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	59.058	59.058
Destinações: - Reservas	-	-	2.953	55.544	(58.497)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,16 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(561)	(561)
Saldos em 31.12.2013	106.430	89.145	13.637	55.544	-	264.756
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	47.638	47.638
Destinações: - Reservas	-	-	2.382	44.803	(47.185)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,75 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(453)	(453)
Saldos em 31.12.2014	106.430	89.145	16.019	100.347	-	311.941

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	1	-	10	-
1.1) Outras Receitas	1	-	10	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(17)	-	(180)	(0,3)
2.1) Serviços de Terceiros	(17)	-	(17)	-
2.2) Editais e Publicações	(79)	(0,2)	(98)	(0,1)
2.3) Doações e Patrocínio	-	-	(65)	(0,1)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(16)	-	(170)	(0,3)
4 - RETENÇÕES	-	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(16)	-	(170)	(0,3)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	48.061	100,1	65.748	100,3
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	46.934	97,7	46.321	70,7
6.2) Receitas Financeiras	1.127	2,4	19.427	29,6
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	48.045	99,8	65.578	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	47.966	99,8	65.578	100,0
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	328	0,7	6.520	9,9
Federais	327	0,7	6.519	9,9
Estaduais	1	-	1	-
8.2) Remuneração de Capitais Próprios	47.638	99,2	59.058	90,1
Dividendos	453	0,9	561	0,9
Lucros Retidos	47.185	98,2	58.497	89,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações Legais: Provisão para Fins Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.7) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.8) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação receb

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

c) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

O valor do crédito tributário refere-se a provisão para publicação, no montante de R\$ 23, cuja expectativa de realização é em até 3 anos.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 5.879 (2013 - R\$ 5.483) referem-se a imposto de renda e contribuição social do ano e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações.

12) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não havia processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis de natureza relevantes.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

- d) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

- e) Não há outros eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC-1SP301478/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Andorra Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Andorra Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Andorra Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de abril de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9

SUPLEMENTOS ECONÔMICO Valor

Sua marca nos suplementos que geram negócios.

- ▶ Ampla variedade de temas
- ▶ Assuntos em destaque no mercado e na sociedade
- ▶ Grande exposição da marca
- ▶ Disponível também em versão digital



Valor Especial
Seguros e resseguros

Mercado continua aquecido, apesar da queda do crescimento F2

Evolução dos mercados supervisionados
Receitas brutas, em R\$ bilhões

Ano	Seguros	Resseguros	Total
2008	67,8	2,2	70,0
2009	76,6	3,5	80,1
2010	90,0	1,7	91,7
2011	105,0	1,1	106,1
2012	129,3	1,2	130,5

Foco no equilíbrio

ANUNCIE
midiakit.valor.com.br

O **Valor Econômico** publica mais de 100 suplementos por ano. Com reportagens diferenciadas e abrangentes, os suplementos especiais do Valor abordam temas estratégicos que merecem cobertura detalhada.

Consulte nossa equipe de vendas. Anuncie.
SP (11) 3767-1012 | RJ (21) 3521-1414 | DF (61) 3717-3331



Notícias que geram negócios.